

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PONTÉVEL



ATA

Nº.01/2013

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
25 DE ABRIL DE 2013

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTÉVEL

ATA Nº 01

Assembleia Ordinária realizada no dia 25 de Abril de 2013

-----Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano dois mil e treze e conforme edital afixado, reuniu-se pelas dezassete horas, os membros da Assembleia de Freguesia de Pontével, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Mateus Peixoto Barreto, número um, em Pontével, estando presente os senhores -----

-----Presidente: Fernando Manuel da Silva Amorim – P.S -----

----- Primeira Secretária - Ana Alexandra Gaborro Luís – P.S. -----

-----Nuno Manuel da Silva Firmino – PSD -----

.....Daniel Rocha Fernandes - PSD -----

----- Marta Susana Inglês Campino - P.S.-----

-----Mário João Ribeiro da Silva - P.S.-----

-----José Negreira Baptista – P.C.P./P.E.V -----

-----Leonor Conceição S.R. Alves Oliveira - B.E-----

-----Por falta do segundo secretário António Francisco Rodrigues Fernandes do P.S., por motivos profissionais, esteve presente em sua substituição Helena Isabel Amendoeira.-----

-----O Presidente da Assembleia convidou para ocupar o lugar de segundo secretário Daniel Fernandes. De seguida deu início aos trabalhos colocando a ata número cinco, de vinte e seis de dezembro à apreciação e depois à votação, a qual foi aprovada por maioria, com uma abstenção de Helena Isabel Amendoeira, em virtude de não ter estado presente na referida sessão.-----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não houve presença de público.-----

-----Mário Silva solicitou que em nome da Assembleia fosse enviado um voto de rápidas melhoras para o Presidente da Câmara Municipal de Azambuja, Joaquim Ramos.-----

-----O Presidente da Junta pediu para ser incluído na ordem de trabalhos mais um ponto, que consistia na ratificação de um novo contrato de aluguer da casa de Anselmo da Rocha, sita na Rua Vasco da Gama, em Pontével. Iria servir para estacionamento das nossas viaturas e a parte coberta para instalar o Museu de Marco Chagas e Biblioteca/Espaço Internet, por um período de dez anos e renda mensal de oitocentos euros. Foi votado e aprovado por unanimidade a inclusão deste ponto na ordem de trabalhos, como número cinco, passando este para número seis.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----Mário Silva felicitou a Junta pelo esforço que tinha feito na tapagem dos buracos na via pública com alcatrão, tendo alertado para os existentes na Rua do Beitão, que fazem com que aquele arruamento esteja quase intransitável. Felicitou a Comissão Organizadora da Festa dos Fazendeiros e Executivo da Junta pela organização do almoço dos Fazendeiros, o qual foi feito com a prata da casa, reduzindo bastante o seu custo. -----

-----Presidente de Junta informou que a Rua do Beitão ia ser reparada, assim como a Rua Prof. Júlio Barata, Casais das Areias e Rua do Figueiral. Informou, ainda, que tinha um calceteiro que veio através do Centro de Emprego e estava a efetuar alguns calcetamento na freguesia. -----

-----Presidente da Assembleia solicitou ao executivo que fosse elaborado um planeamento das ruas a serem reparadas, por um período de três meses.-----

-----Marta Campino felicitou a Sociedade Filarmónica Incrível Pontevelense pelo espetáculo do Encontro de Bandas e também desejou um bom trabalho ao novo maestro da banda João Guerra, natural de Pontével. Quanto ao projeto Limpar Portugal, enalteceu o trabalho efetuado, dizendo que a autarquia estava de parabéns por não deixar morrer este tipo de tarefas. Congratulou-se com a plantação de árvores na Rua Serpa Pinto, Rio da Fonte e junto à sede da Junta. Apresentou de seguida uma moção em nome do Grupo P.S., sobre o saneamento básico da freguesia, a qual ia ser enviada para a Junta de Freguesia de Pontével, Assembleia Municipal do Cartaxo, Câmara Municipal do Cartaxo e Cartágua. -----

-----José Batista concordou com a moção, dizendo que tem sido uma luta de todos os partidos.-----

-----Presidente da Assembleia sugeriu que a moção fosse da Assembleia e não do Grupo P.S. e que constasse na referida moção o nome dos partidos com assente nesta assembleia, o que foi aprovado por unanimidade.-----

-----José Batista alertou para o facto da Rua de S. Gens estar em muito mau estado, existindo muitas pedras arrancadas. Referiu-se ao placar existente no Casal Branco, o qual anunciava a criação de emprego para mil e quinhentas pessoas e até à data não se tinha feito nada. O dinheiro gasto no Casal Branco poderia ter sido empregue no saneamento básico, acrescentou. De seguida felicitou a S.F.I.P pelo Encontro de Bandas que levou a efeito.-----

-----Presidente da Assembleia disse estar de acordo com José Batista e deixou um desafio para que a Junta reunisse com a C.M. Cartaxo e núcleo da Nersant no sentido de se analisar o que se poderia fazer lá. Referiu, ainda, que com aquele aspeto do terreno não se conseguia vender nada. Alertou para o facto da estrada que liga o Cartaxo a Pontével estar em muito mau estado.-----

-----Leonor Oliveira perguntou se a Junta tinha alguma informação sobre o ruído que a firma Isolago continua a fazer. Felicitou a Comissão Organizadora da Festa dos Fazendeiros pela realização do evento e perguntou se fazia sentido a sua realização todos os anos e se a autarquia tinha a noção das receitas que promove para a freguesia. Perguntou, ainda, se a Junta fiscalizava o trabalho da EDP no tocante à iluminação pública e gostava de saber se a Caixa Crédito Agrícola não ia colocar um nova caixa multibanco nos Casais Lagartos, qual a posição da Junta.-----

-----Presidente da Junta informou que o barulho da Isolago não se fazia sentir nos Casais Lagartos em relação ao que se ouvia em Pontével e foi enviado um officio à firma e até à data não se obteve resposta. Disse, ainda, que quando havia mais trabalho ligavam outro gerador o que originava aquele baralho. Referiu que a Festa dos Fazendeiros era levada a efeito por uma comissão autónoma que se juntava para levar por diante a iniciativa. Era de dois em dois anos para não ser tão cansativo e as pessoas terem mais motivos para ornamentação dos carros, de modo a não serem tão repetitivos. Quanto à iluminação pública, comunicou que a Junta costumava proceder ao envio de e-mail e o pedido não levava muito tempo a ser satisfeito (reparação de avarias e colocação de lâmpadas) Quanto à caixa multibanco, disse que depois das obras estarem

efetuadas ia-se ver se havia algum banco interessado na sua colocação. Já contactou a Caixa Geral de Depósitos e a ordem que existia era para retirar e não colocar.-----

----- Nuno Firmino solicitou à Junta que retirasse todos os placares referentes às campanhas eleitorais passadas e outros que se encontram na freguesia há muito tempo.-

-----Presidente da Junta disse que esses placares (alcatroamento na freguesia, zona empresarial) eram da C.M. Cartaxo.-----

----- Presidente da Assembleia sugeriu que a Junta fizesse um pedido à C.M. Cartaxo no sentido de retirar esses placares, cujas obras já não estavam em orçamento.-----

-----Marta Campino perguntou qual a situação do Regulamento das Caspiadas.-----

-----Presidente da Junta informou que estava à espera das sugestões da assembleia e que ia analisar o referido regulamento e proceder ao envio aos membros da assembleia.-

-----Mário Silva verificou que o arruamento junto ao lago dos patos, no Cartaxo, foi alcatroado e perguntou se o alcatrão era só para o Cartaxo.-----

-----Presidente da Junta informou que o arruamento levou nova conduta de água e foi alcatroado pela Cartágua.-----

PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

-----1º Ponto – Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia de Pontével, acerca das atividades exercidas por si e pela Junta e análise da Situação Financeira da Autarquia, nos termos da alínea n) do nº 1 do art.º 17º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro (para conhecimento)-----

-----2º Ponto: Apreciação e votação do Relatório de Atividades, Relatório de Gestão e de Contas 2011 da Junta de Freguesia conforme alínea b) do n.º 2, art.17º da lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei 5 A/2002 de 11 de Janeiro (para deliberação)-----

-----3º Ponto – Autorização nos termos do art.º 66º da Lei 66-B/2012 de 31 de dezembro, LOE 2013, para abertura de procedimento concursal por tempo determinado. (para deliberação)-----

-----4º Ponto – Ratificação dos protocolos de Delegação de Competências com a C.M. do Cartaxo nos termos da alínea l) do nº 2 do art.º 17, lei 169/99 de 18 de setembro de 1999. (para deliberação) -----

-----5º Ponto – Ratificação de um novo contrato de aluguer da casa de Anselmo da Rocha, sita na Rua Vasco da Gama, em Pontével, a qual iria servir para estacionamento

das viaturas da Junta e a parte coberta para instalar o Museu de Marco Chagas e Biblioteca/Espaço Internet, por um período de dez anos e renda mensal de oitocentos.

-----6º Ponto – Comemoração do 25 de Abril-----

-----Em relação ao primeiro ponto o Presidente da Junta informou que o Busto Dr. Egas foi roubado, o qual foi colocado no Largo de seu nome, tendo sido efetuado uma subscrição pública. A Junta não conseguiu ainda contactar a escultura Fernanda Assis que fez o busto agora roubado. Disse que foi recebido um abaixo-assinado dos encarregados de educação dos alunos da escola básica dos Casais Lagartos, no sentido da escola não fechar. Comunicou que a Junta enviou um ofício ao Instituto da Vinha e do Vinho no sentido desta autarquia ficar a tomar conta do seu património existente na freguesia.-----

-----Seguidamente o Presidente da Junta prestou alguns esclarecimentos sobre o Relatório de Atividade do primeiro trimestre -----

-----Mário Silva felicitou a Junta pelo documento apresentado, mas deixou alguns reparos por falhas de palavras e que os mesmos deveriam ter um índice, alertando ainda que era importante fundamentar os quadros.-----

----- No ponto número dois, o Presidente da Junta prestou alguns esclarecimentos sobre o Relatório de Atividades e de Gestão.-----

-----Mário Silva voltou a felicitar o executivo pela apresentação dos referidos relatórios. Referiu que houve um esforço por parte do executivo na redução da dívida. --

----- Leonor Oliveira referiu-se à diferença existente entre as receitas correntes e despesas corrente na Conta de Gerência de 2012, no que dizia respeito ao equilíbrio orçamental vs poupança corrente-----

----- Presidente da Junta e da Assembleia prestaram os devidos esclarecimentos.-----

----- Este ponto foi aprovado por maioria com cinco votos a favor do P.S., um da C.D.U e B.E e duas abstenções do P.S.D. -----

----- No terceiro ponto Nuno Firmino perguntou se havia necessidade da abertura de concurso para um lugar de administrativo, a que o Presidente da Junta respondeu que sim, uma vez que a Graça Lúcio estava a acabar. -----

-----Este pedido de autorização para abertura de procedimento concursal por tempo indeterminado foi aprovado por unanimidade.-----

-----Em relação ao ponto número quatro, ratificação dos protocolos de delegação de competência com a C.M. Cartaxo, Leonor Oliveira perguntou se tinha havido alguma

alteração em relação aos anos anteriores. O Presidente da Junta respondeu que as competências eram iguais. Este ponto foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor do P.S. e um da C.D.U e três abstenções, duas do P.S.D e uma do B.E.-----

----- No ponto número cinco, ratificação do aluguer do novo armazém da Junta, usou da palavra José Batista que perguntou se a escola velha não tinha condições para o funcionamento da Biblioteca/Espaço Internet e alertou para o facto do contrato se prolongar para além do mandato e se o próximo executivo não concordar com o mesmo, o que fazer. -----

-----Nuno Firmino referiu que o projeto era interessante e que o Museu Marco Chagas e a biblioteca/ espaço internet ficavam ali bem. Sugeriu que se devia aguardar mais algum tempo, até às próximas eleições e não aprovar uma coisa que iria para além deste mandato. -----

-----Mário Silva disse que o projeto era viável o espaço central, o outro deixava de funcionar e a renda aumentava em cinquenta por cento do valor. Referiu que os compromissos assumidos por nós tinham que ser assumidos pelos que vierem. Perguntou se o executivo equacionou negociar a compra do imóvel, em vez de pagar renda. -----

-----Daniel Fernandes usou da palavra dizendo que o executivo colocou este ponto e apresentou-o de uma forma doce para ver se passava mais facilmente e que o espaço era uma mais-valia. O doce era o museu e o espaço internet, mas não se devia misturar cultura com máquinas. Acrescentou que tinha estudado naquela escola e que a mesma deveria ser reparada e conservada.-----

-----Leonor Oliveira referiu que a escola deveria ter uso, pois caso contrário iria degradar-se mais rapidamente. Perguntou se este edifício tinha mais segurança que o outro. -----

-----José Batista disse que o local era ótimo e a ideia também ótima e que gostava de ver enquanto cá estávamos o Museu do Marco Chagas. Acrescentou que tinha que haver uma defesa com este contrato para salvaguardar os que cá estavam e os que haviam de vir.-----

-----Presidente da Assembleia informou que era um contrato de aluguer e que o próximo executivo podia renunciá-lo a qualquer momento. -----

----- Presidente da Junta referiu o que a Junta estava a propor era o arrendamento por dez anos e tentar reparar o edifício da escola velha que estava a funcionar fora da lei.

Acrescentou que a Junta não podia contrair um empréstimo bancário num valor superior a cinco mil e oitocentos euros, o que ficava fora de questão a aquisição do imóvel.-----

-----No sexto ponto, comemorações do vinte e cinco de Abril, usaram da palavra, Mário Silva e José Batista, que procederam à leitura de textos evocando o 25 de Abril.-

----- Presidente da Assembleia informou que esteve conjuntamente com o Presidente da Junta, em Coimbra, no dia vinte e três de Março, numa exposição, onde Renato Ribeiro foi homenageado a título póstumo. Fez referência aos diversos eventos que iriam ocorrer na nossa freguesia e fora dela pelas várias coletividades/associações da nossa praça. -----

-----Por não haver mais nada a tratar foi encerrada a sessão, pelas dezanove horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros que constituíram a mesa. -----